

Os Ratos e as Doninhas

Post (267)

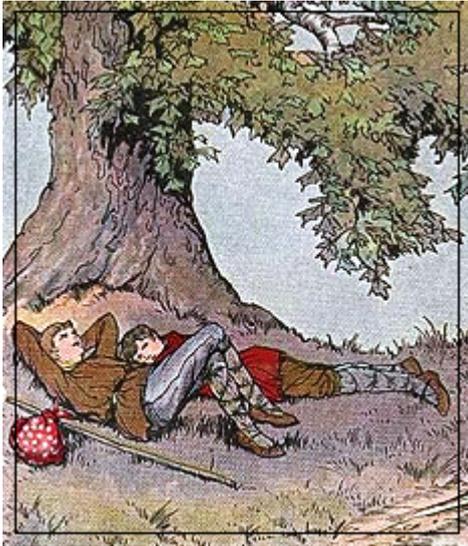
As Doninhas e os Ratos estavam sempre em pé de guerra uns contra os outros. À cada batalha, as Doninhas sempre saíam vitoriosas, levando consigo um grande número de Ratos, que lhes serviam de refeição para o dia seguinte. Desesperados, os Ratos resolveram formar um conselho para tratar do assunto, e assim chegaram à conclusão, que os Ratos sempre levavam desvantagem porque não tinham um líder.



Definida a questão, em seguida, um grande número de generais e comandantes foram escolhidos dentre os mais eminentes e notórios Ratos da comunidade. Isso, evidentemente era motivo de orgulho para aqueles que, sendo mais bem posicionados socialmente, enxergavam ali uma clara forma de reconhecimento público desse status e certamente poderiam usufruir desta nova condição.

Autor: Esopo

Os Viajantes e a Árvore



Dois viajantes – pai e filho – exaustos, depois caminharem sob o escaldante sol do meio dia, decidiram descansar à sombra de uma frondosa árvore.

Após deitarem-se debaixo daquela refrescante e oportuna sombra, ao reconhecer que tipo de árvore era aquela, disse um deles:

“- Como é inútil esse Plátano![1] Não produz nenhum fruto, e apenas serve para sujar o chão com suas folhas.”

“- Criatura ingrata!”, disse uma voz vindo da árvore. “Você esta aqui sob minha refrescante e acolhedora sombra, e ainda diz que sou inútil e improdutiva?”

Moral da história:

Alguns homens menosprezam os melhores benefícios que recebem apenas porque nada tiveram que pagar por eles.

Nota[1] Plátano: espécie de árvore ornamental de grande porte.

Na França há muitas estradas arborizadas, com plátanos em sua maior parte plantadas no período das Guerras Napoleônicas. Napoleão efetivamente mandava plantar árvores ao longo das estradas por onde passava para proteger do calor e sol os seus exércitos quando eles se deslocavam para ir para as campanhas militares. No final da tropa vinham a cozinha, os mantimentos,

o hospital e os plantadores de plátanos que iam fincado estacas ao longo do caminho, dos dois lados da estrada.

Já na mitologia grega o Plátano é o símbolo da regeneração, pois a sua casca se regenera por placas. Sua madeira serviu para construir o cavalo de Troia.

Fábula de Esopo – NG Canela – Janeiro de 2014